

# Ipem-MG dá dicas de segurança para evitar riscos no Carnaval

Qua 19 fevereiro

O clima de festa do Carnaval não deve ser motivo para o folião negligenciar alguns cuidados de segurança em relação ao uso de fantasias, consumo de bebidas e artigos típicos como confetes e serpentinas. Isso por que, muitas vezes, a brincadeira pode acabar em dor de cabeça, risco de problemas alérgicos, intoxicação e até morte. O alerta é do [Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais \(Ipem-MG\)](#).

Confira, a seguir, dicas de segurança listadas pelo diretor da entidade, Luiz Marcelo Scalioni.

## **Fantasia**

As fantasias, assim como qualquer tipo de vestuário, devem apresentar, obrigatoriamente, a etiqueta com informações sobre a composição têxtil do produto. Os itens obrigatórios são razão social ou nome da marca registrada do fabricante, CNPJ, país de origem, nome e percentual das fibras e filamentos que compõem o tecido, além de indicações para conservação do produto e indicação do tamanho ou dimensão. “Todas essas informações em produtos têxteis contribuem para evitar alergias e, conseqüentemente, riscos à saúde”, defende.

O especialista reforça ainda a importância de pais ou responsáveis não utilizarem adereços e outros produtos de adultos nas crianças. “Fantasia, maquiagem e outros artigo para uso adulto podem conter substâncias impróprias para os pequenos”.

## **Máscaras e brinquedos**

As máscaras e brinquedos só devem ser adquiridos e utilizados se apresentarem o selo do Inmetro e estiverem dentro da faixa etária recomendada. Esses itens podem causar asfixia, conter partes pequenas a serem engolidas ou terem sido confeccionados com algum tipo de material tóxico.

## **Confetes e serpentinas**

Nunca adquira serpentinas e confetes metalizados, pois podem causar curtos na rede elétrica e levar à morte.

## **Spray de espuma**

As espumas artificiais não são regulamentadas pelo Inmetro. O melhor é não consumir. Caso haja contato com os olhos ou pele e conseqüente reação alérgica, a recomendação é lavar com bastante água corrente a parte do corpo contaminada com o spray. Se os sintomas persistirem, o médico deve ser consultado.

## **Preservativos**

Conhecidos popularmente como camisinha, tanto os preservativos comercializados quanto os distribuídos gratuitamente devem apresentar na embalagem o selo do Inmetro e do Organismo de Certificação de Produtos (OCP). Além do selo, é importante conferir se o produto não está com a data de validade vencida, embalagem comprometida, e se traz informações sobre o modo de uso.

### **Água mineral**

O Inmetro, em 2014, estabeleceu uma certificação voluntária para água mineral natural envasada, comercializada em embalagens descartáveis (exceto garrações) e de vidro retornáveis. Ao comprar água mineral na rua, verifique se o lacre da tampa não foi violado ou apresenta marcas de reutilização. Neste caso, não consuma.

### **Ouvidoria do Ipem-MG**

O Ipem-MG conta com um canal de Ouvidoria, no qual o cidadão que desconfiar ou encontrar irregularidades em algum produto pode registrar denúncia e ou reclamação por meio do fale conosco do site ([acesse aqui](#)), no telefone 08000 335 335 ou pelo endereço eletrônico [ouvidoria@ipem.mg.gov.br](mailto:ouvidoria@ipem.mg.gov.br)